

ANEXO III
DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS VINCULADOS

LINHA 1- DESENVOLVIMENTO, CULTURA E COOPERAÇÃO.

Esta linha de pesquisa reúne investigações acerca das complexas relações entre cultura, cooperação e desenvolvimento, partindo da cultura como elemento central. Nesse sentido, busca-se compreender a criação, recriação e expressão de relações sociais e convivência humana em que subjazem e coexistem harmonias, tensões e conflitos, silenciamentos próprios de preconceitos, estereótipos e discriminações raciais e sociais em formas e interações complexas. A partir de perspectivas críticas aos temas cultura, cooperação e desenvolvimento, questionam-se seus pressupostos ainda hoje uniformemente sistematizados, amplamente reproduzidos e fortemente arraigados. Essas reflexões se articulam à criação e à construção de categorias com bases endógenas transformadas em instrumentos analíticos em integração com os conceitos já bem estabelecidos para o estudo das temáticas das identidades, das diferenças, das memórias, das imagens e dos direitos humanos. O entendimento dessas questões perpassa as representações que potencializam os estudos de políticas públicas, espaços urbanos, ações públicas, trocas e interações comerciais e simbólicas que estão explícitas nas relações entre cultura, cooperação e desenvolvimento. Nessa direção, assume-se aqui o desafio central de privilegiar vozes e sentidos subjetivos e singulares sobre o desenvolver e o cooperar, que vão muito além da crítica ao eurocentrismo. Os trabalhos de pesquisa desta linha estão voltados para a discussão dessas experiências e perspectivas marcadas pelas relações com as realidades vivenciadas em América Latina, África e Ásia no horizonte contemporâneo da globalização dos espaços e dos saberes.

LINHA 1- DESENVOLVIMENTO, CULTURA E COOPERAÇÃO.
PROJETOS VINCULADOS

PROJETO 1 (L1-P1)

CADEIAS DE TRADUÇÃO NA COPRODUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: A LEI ORGÂNICA DA CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Descrição: O presente projeto de pesquisa busca discutir a coprodução de políticas públicas, partindo das cadeias de tradução e sua capacidade de conferir dinamicidade à ação pública, por meio do transporte e construção de significados e interesses em uma perspectiva participativa e da base para o topo da gestão pública. Por meio da discussão da ação pública, da Teoria Ator-Rede e da coprodução de políticas públicas e de sua dinâmica tem-se por objetivo geral: investigar a produção das políticas públicas a partir das cadeias de tradução engendradas em processos participativos. A investigação será realizada por meio do estudo de caso da construção da Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal, dado que a mesma envolveu atores heterogêneos em um processo participativo de debate e elaboração, bem como atingiu todas as regiões administrativas do DF e buscou transformar a perspectiva da gestão pública no que se refere a sua democratização e desburocratização, transparência e fomento, ou seja, um processo que englobou diversos aspectos da gestão pública e da relação entre Estado, sociedade e mercado. A investigação versa sobre os significados de cultura expressos pelos atores envolvidos e os caminhos percorridos na estrutura estatal para sua transformação em um instrumento de ação pública – a Lei Orgânica da Cultura do DF.

LINHA 1- DESENVOLVIMENTO, CULTURA E COOPERAÇÃO.

PROJETO 2 (L1-P2)

AS CIDADES DO SUL: NA INTERSECÇÃO ENTRE HISTÓRIA, ESTUDOS LITERÁRIOS E ESTUDOS FEMINISTAS.

Descrição: Nesse projeto o ponto de partida teórico será a reflexão sobre cidades do Sul e de maneira mais específica os espaços urbanos africanos e latino-americanos. Pretende-se ir além do entendimento desses espaços como meros traçados caóticos, desvios de um determinado padrão arquitetônico e urbanístico ou ainda, pura imitação das famosas e celebradas cidades nortistas. Busca-se, através de uma bibliografia e uma prática crítica, inscrever os espaços urbanos em outras molduras, nas intersecções entre cultura, arte, história, sociologia, economia, política e literatura e as relações de gênero. Na intenção de ampliar perspectivas sobre os estudos de cidades, novos sujeitos e suas agências ganham formatos nos mais recentes debates e nos muitos estudos de casos. Esta proposta de pesquisa está vinculada ao Projeto Internacional *Lubango e Moçamedes: espaço, memória e globalização, no sudoeste de Angola*, formado por uma rede de universidades, com equipes interdisciplinares.

LINHA 1- DESENVOLVIMENTO, CULTURA E COOPERAÇÃO.

PROJETO 3 (L1-P3)

A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO: ENTRE GEOGRAFIAS E EPISTEMOLOGIAS DO SUL

Descrição: O projeto de pesquisa visa refletir sobre dinâmicas de cooperação internacional e de internacionalização do empreendedorismo no continuum das políticas internacionais para as instituições e práticas locais vis-à-vis agendas e narrativas de desenvolvimento. O projeto busca refletir criticamente sobre tensões entre a produção global de conhecimentos sobre comércio e empreendedorismo, com foco em Estados e indicadores universais, e a produção local de saberes e práticas sobre comércio e empreendedorismo, na tensão entre geografias e epistemologias caracterizadoras desses processos. Esta proposta de pesquisa está vinculada ao Projeto Internacional *Lubango e Moçamedes: espaço, memória e globalização, no sudoeste de Angola*, formado por uma rede de universidades, com equipes interdisciplinares.

LINHA 1- DESENVOLVIMENTO, CULTURA E COOPERAÇÃO.

PROJETO 4 (L1-P4)

Práticas, experiências e diferenças culturais: reconhecendo e reconfigurando outros saberes, conhecimentos e narrativas

Descrição: Buscamos, com este projeto de pesquisa, refletir sobre as práticas culturais de diferentes grupos, povos e comunidades que a partir de suas memórias e tradições engendram saberes e conhecimentos que lhes permitem enfrentar as ameaças e ações permanentes de negação e expropriação de seus territórios, dos seus modos de se relacionarem entre si e com a natureza, das suas memórias, histórias e identidades. Reconstruir com esses povos suas narrativas - indígenas, quilombolas, comunidades de imigração mais antiga, grupos minoritários, diaspóricos – enquanto epistemologias que confrontam o poder e o saber dominantes se constitui no objetivo primordial deste projeto. Nessa direção, recorreremos à perspectiva teórico-metodológica decolonial, articulando-a com a poética das diversas oralidades e imagens fílmicas para criar, recriar e expressar outros conhecimentos, lugares e mundos em construção por protagonistas até então invisíveis.

LINHA 2 - DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Essa linha tem como foco a ação pública como promotora do desenvolvimento, da democracia e da participação social, considerando seu caráter multi e interdisciplinar. Analisa as relações entre Políticas Públicas e Desenvolvimento. Discute aspectos teóricos e conceituais, abordagens sócio-cêntricas e estratégias do Estado, por meio de seus instrumentos e tecnologias que podem alterar a qualidade de vida das populações. Mais especificamente, analisa de que forma as políticas públicas levadas a cabo no Brasil são promotoras do desenvolvimento. Nesta linha de pesquisa se incluem temas como políticas públicas de saúde, de ciência, tecnologia e inovação, de educação, de cultura, de segurança pública, de seguridade social, de transferência de renda e de desenvolvimento agrário, urbano e regional. Ou seja, nesta linha se incluem as discussões sobre como as políticas públicas em geral podem contribuir para se alcançar o Desenvolvimento, qualificando-o.

PROJETOS VINCULADOS

PROJETO 1 (L2-P1)

TECNOLOGIAS E REDES DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

Descrição: Dentre as correntes dos estudos sociais da ciência e da tecnologia, a Teoria Ator-Rede propõe uma mudança radical do olhar sobre a sociologia e sobre a construção científica e tecnológica: a separação entre natureza e cultura é uma falsa separação, os objetos são híbridos; não são as relações sociais que explicam os objetos, são as próprias relações que precisam ser explicadas; os objetos também agem e realizam mediações entre os seres humanos e dos seres humanos com o mundo. A separação entre natureza e cultura associada à Modernidade purifica os objetos, tornando-os meramente técnicos. Porém, ao utilizarmos e criarmos tecnologias, construímos novos mundos cujas escolhas são realizadas coletivamente, em redes. As redes, portanto, são tecnopolíticas, e os objetos são resultados da construção das redes, dos saberes circulantes (que não são somente saberes científicos) e traduzidos pelos atores-rede, internalizando nossas escolhas políticas. Ao serem construídos e utilizados, os objetos alteram o mundo e nos permitem novas possibilidades de ação. A ação é, assim, tecnoação, pois é realizada com e

pelos tecnologias. Uma das possíveis implicações da Teoria Ator-Rede é que podemos pensar os seres humanos como híbridos, mistos de natureza e cultura. As tecnologias são constituintes de nossas identidades, do que fazemos como humanos, tanto quanto a arte ou a religiosidade. Nos tornamos ciborgues ao incorporarmos estas tecnologias. Este é um projeto amplo, que visa desenvolver uma série de estudos em redes de políticas públicas que atravessem fronteiras setoriais e divisões tradicionais entre sujeitos e objetos.

LINHA 2 - DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

PROJETO 2 (L2-P2)

ESTUDOS CRITICOS EM POLÍTICA URBANA

Descrição: Este projeto articula dois esforços que caracterizam o Grupo de Pesquisa CNPq “Processos de Inovação e Aprendizagem em Políticas Públicas e Gestão Social”: de um lado, o interesse pelos estudos críticos em políticas públicas, particularmente em sua conexão com o pragmatismo francês dos anos 90; de outro, o estudo do urbano como uma dimensão importante das políticas públicas. Desta articulação, surgem três eixos de trabalho: (a) um primeiro mais teórico, que envolve investigações epistemológicas sobre os conceitos de políticas públicas, política urbana, público, reflexividade, práticas, aprendizagem, participação, instrumentos e dispositivos; (b) um segundo, mais votado às questões de governança, particularmente relacionado à governança metropolitana, com sua diversidade de instrumentos e variedade de quadro de atores, sobretudo com foco na Área Metropolitana Brasília; (c) em um terceiro voltado ao estudo aplicado de casos de política urbana, particularmente quando se apropriam dos conceitos de problemas públicos urbanos ou de práticas urbanas. Em todos os três casos, destaca-se a importância da dimensão metodológica, especialmente nas teses doutorais.

PROJETO 3 (L2-P3)

DETERMINANTES DO CAPITALISMO IBÉRICO

Descrição: O objetivo central deste projeto de pesquisa "Determinantes do capitalismo Ibérico" é analisar a dinâmica, e lógica, de comportamento dos países latino americanos, com olhar especial para o Brasil. Atualmente tem se claro que a lógica da dinâmica capitalista é distinta entre países. Esta diferença dá origem à uma abordagem que busca descrever a existência de uma ampla variedade de capitalismo, que se modifica entre regiões do globo. Muito destas diferenças podem ser explicadas em função da trajetória histórica institucional dos países e da forma como estes países se inseriram ao longo do tempo no processo de produção capitalista, em destaque para o processo capitalista anterior à 1ª. Revolução Industrial.

PROJETO 4 (L2-P4)

Avaliação Educacional - uma metodologia para se criar escalas para testes contendo questões de respostas abertas e redações.

Descrição: Desde a década de 90 do século passado, as políticas educacionais relacionadas à avaliação da educação básica e superior vem se consolidando no país. Os testes de desempenho estudantil jogam um papel importantes em relação a estas políticas públicas mencionadas anteriormente. É por meio deles que se mede o aprendizado do aluno em um dado período de tempo. Grandes avanços em termos metodológicos em relação aos testes de múltipla escolha foram realizados no país, no entanto, para os testes de redação ou de resposta aberta ainda falta muito a ser feito. O presente projeto de pesquisa propõe avançar no sentido da utilização de metodologia capaz de criar escalas para testes que envolvem a presença de juízes (corretores). O método, que é denominado Modelo Multifacetado de Rasch (MFRM), permite a inclusão no modelo de variáveis denominadas facetadas, que podem representar características dos itens abertos utilizados na avaliação, como dificuldade do item, entre outras; traços dos corretores, como severidade; e traços dos alunos, como seus conhecimentos. A metodologia permitirá trazer comparabilidade para os Exames nacionais que utilizam testes com questões abertas ou redação.

LINHA 2 - DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

PROJETO 5 (L2-P5)

Avaliação em Nível de Município da Infraestrutura das Escolas Municipais e das Unidades Básicas de Saúde

Descrição: Muitos estudos evidenciam que o aprendizado dos alunos depende de muitas variáveis. Uma delas está relacionada às condições de infraestrutura das escolas. Na área de saúde, também há muitas publicações que analisam o papel da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) na qualidade do atendimento nessas unidades. O presente projeto visa um estudo detalhado a nível de município, utilizando-se de escalas de infraestrutura das escolas e das UBS, das condições de infraestrutura educacional e de saúde.

LINHA 3- DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E POPULAÇÃO.

Descrição da Linha de Pesquisa

Esta linha de pesquisa aborda a questão do Desenvolvimento e a sua relação com a dinâmica demográfica, as condições de vida da população no território e as políticas sociais. Para isso enfatiza a análise das relações entre População, Estado e Sociedade através do estudo de políticas públicas e projetos sociais para o desenvolvimento. Os projetos de pesquisa vinculados à linha têm focado os seguintes temas específicos: dinâmica populacional e desenvolvimento social e econômico no território; mobilidade espacial e migrações; fatores associados às desigualdades em educação, saúde, trabalho, segurança pública, assistência e previdência social; estudos de raça/cor, gênero e sobre cursos da vida; violências e processos de vulnerabilidade social; pensamento decolonial e interseccionalidade; e avaliação de programas sociais e de cooperação internacional que envolvam a temática população e desenvolvimento.

PROJETOS VINCULADOS

PROJETO 1 (L3-P1)

PROJETO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A AUTOMAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO ÂMBITO DA TRANSFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS

Descrição: A Secretaria SEGES, do Ministério da Economia (ME), por meio do Departamento INOVA, tem investido esforços na estruturação do programa de Transformação Digital com a finalidade de prover apoio aos órgãos públicos do governo federal para identificar, priorizar, digitalizar e implantar serviços com maior qualidade e transparência aos cidadãos. O objetivo desta parceria, UnB - ME, é: "Identificar e desenvolver metodologias, modelos e ferramentas que promovam de maneira inovadora a Automação de Serviços Públicos orientadas aos cidadãos e as organizações no âmbito da Transformação dos Serviços, fomentada pelo Ministério da Economia (ME) – antes, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP)". Particularmente, deseja-se explorar a criação/avaliação de modelos e indicadores que visam identificar a percepção da qualidade do serviço público pelo cidadão.

PROJETO 2 (L3-P2)

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E MORTALIDADE NO BRASIL

Descrição: Segundo Tarlov (1996), os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou “as características sociais dentro das quais a vida transcorre”. Paralelamente à compreensão da situação de saúde de um indivíduo ou de uma população, encontram-se os fatores associados à mortalidade, importantes para o melhor gerenciamento e implementação de políticas públicas relacionadas à saúde e a melhorias de vida da população. Neste sentido, são importantes estudos que levam em consideração a relação entre saúde/mortalidade com variáveis como idade, sexo, o meio físico (condições geográficas, meio ambiente, condições de habitação), bem como, o meio socioeconômico e cultural (educação, ocupação, renda, redes sociais, estilo de vida, acesso a serviços de saúde), não só para o conjunto do Brasil, mas também considerando níveis geográficos mais detalhados.

LINHA 3- DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E POPULAÇÃO

PROJETO 3 (L3-P3)

ISOLAMENTO SOCIAL ENTRE PESSOAS IDOSAS DO DISTRITO FEDERAL

Descrição: A magnitude do envelhecimento populacional no Distrito Federal é crescente e influenciada por diferentes fatores relacionados às formas desiguais e contraditórias de viver a idade avançada, tendo a interação social como um marcador de qualidade de vida na cidade. Considerando as mudanças sociodemográficas e os seus desafios presentes e futuros, sobretudo nas áreas urbanas, a pesquisa está ancorada numa argumentação teórica com base em perspectivas interdisciplinares do envelhecimento que contempla o ageismo, a urbanização desigual, os impactos dos determinantes sociais no curso de vida da população, tecnologias e sociabilidades, práticas biográficas e as formas sócio históricas do envelhecer. O isolamento social entre pessoas idosas precisa ser decifrado numa visão prospectiva de cidade metrópole e, para isso, é essencial a identificação das dinâmicas sociais e dos mecanismos de sociabilidade desta população no Distrito Federal, de maneira a criar sinergia entre os campos de estudos teóricos neste âmbito e as agendas de políticas públicas. A pesquisa objetiva analisar situações de isolamento social de pessoas idosas no Distrito Federal.

PROJETO 4 (L3-P4)

Cidade Amiga de todas as idades e o Envelhecimento Ativo

Descrição: A pesquisa se propõe a analisar o envelhecimento e os domínios da vida urbana considerados essenciais para a promoção da saúde e do bem-estar de pessoas idosas propostos pela Organização Mundial de Saúde: Moradia acessível, Transporte, Espaços externos e prédios e construções adequadas as necessidades das pessoas, Participação cívica e oportunidades de emprego, Comunicação e Informação acessível, Comunidade e serviços de saúde, Respeito e inclusão social e Participação social. Além disto a pesquisa pretende aprofundar as reflexões sobre “envelhecimento ativo” e investigar aspectos sociais, econômicos, comerciais e culturais que possam influenciar na proposta do envelhecimento ativo cunhada pelos organismos internacionais. O conceito de envelhecimento ativo vai além das questões individuais e envolve a participação e protagonismo social do idoso, novas concepções sobre a velhice, engajamento sociopolítico e defesa de direitos. Conceitualmente o envelhecimento ativo se apoia em três pilares: saúde, segurança e participação. O enfoque social recomendado para abordar o envelhecimento da população, deve incluir a meta de construir um mundo favorável para que as pessoas idosas possam ter condições mínimas de envelhecer com dignidade em suas comunidades, respeito às suas necessidades individuais, histórico e trajetórias de vida. Pretende-se que os resultados subsidiem a implementação de uma agenda estratégica para “Brasília Amiga da Pessoa Idosa” que permita incluir espaços, projetos e políticas mediadas pela participação ativa das pessoas idosas do Distrito Federal em todas as etapas da pesquisa

LINHA 3- DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E POPULAÇÃO

PROJETO 5 (L3-P5)

Desigualdades Educacionais no Brasil

Descrição: O projeto busca descrever e compreender os fatores associados às desigualdades educacionais no Brasil, em todas as etapas de ensino. Também busca dialogar com o Plano Nacional de Educação e suas metas. Todas as bases de dados disponíveis são exploradas, investindo-se em estudos longitudinais e métodos quantitativos para análise de dados.

PROJETO 6 (L3-P6)

Determinantes sociais em saúde e racismo

Descrição: Em relação a políticas de saúde pública cabe ressaltar que o Brasil ser conhecido por ter elaborado um sofisticado Sistema Único de Saúde – SUS que parte de um princípio de acesso aos serviços de saúde no Brasil. Contudo, o universalismo do SUS dificulta as especificidades de população negra que continuava desassistida quanto as suas demandas por acesso a saúde pública, dessa forma pela necessidade de uma pauta mais diversa os movimentos sociais negros se mobilizaram na criação de uma Política Nacional da Saúde Integral da População Negra. A partir dessa política e de ações da Secretaria nacional da Promoção da Igualdade Racial -SEPPIR passou a se difundir em nível nacional o racismo como um determinante social em saúde, que está articulado com diversas categorias ambientais, econômicas e culturais que atingem a população negra. Serão aceitos projetos de pesquisa por um viés interseccional que tratem de temas da saúde da população negra tais como: saúde do homem, do jovem ou de populações em situação de rua.

PROJETO 7(P7-L3)

Educação superior e políticas de permanência para estudantes negros

Descrição: No início do deste século acompanhamos diversos movimentos sociais de mulheres e homens negros buscando inserção/representação provocando a discussão junto à comunidade e gestores governamentais das políticas públicas em torno de políticas de ações afirmativas, que criaram um cenário novo em relação ao panorama do ensino superior brasileiro. As políticas de ações afirmativas que garantiram o acesso de estudantes negros(as). Assim, passados pouco mais de 16 anos da criação de programas de cotas raciais no país, o número obtido a partir do CENSO do IBGE alcança hoje cerca 51,2% de estudantes negros nas universidades públicas. Apesar dessa informação num primeiro momento, indicar um avanço do acesso da população negra jovem as universidades brasileiras, há uma série de problemas decorrentes das políticas de permanência estudantil, que vão desde problemas sócio econômicos, até problemas de saúde física e mental de estudantes que influenciam em índices de abandono do ensino superior. Serão aceitos projetos que tratem de temas relacionados a saúde da população negra considerando estudantes cotista e suas condições de saúde por um viés interseccional que identifique o racismo como fenômeno institucional e epistêmico.